

RESUMO SIMPLES

GINCANAS ESCOLARES NO ENSINO MÉDIO EM CAUCAIA-CE: ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

SIMPÓSIO TEMÁTICO

A Educação Antirracista no Contexto Escolar e das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008: Limites e Possibilidades

Aline Alves de Souza ¹

Universidade Federal do Ceará – UFC

profalinealves.historia@gmail.com

Karcelia Fava Santos daCosta²

Universidade Federal do Ceará – UFC

karceliafava1@gmail.com

Arilson dos Santos Gomes³

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira -UNILAB

arilsondsg@unilab.edu.br

Resumo

Nessa pesquisa propomos realizar um estudo do Ensino de história e das relações étnico-raciais a partir das gincanas escolares afro-brasileiras e indígenas que acontecem desde 2022 na EEMTI Presidente José Sarney, instituição na qual leciono desde o ano de 2014, situada no bairro Araturi, na cidade de Caucaia, no Estado do Ceará. Levando em consideração o contexto escolar, os sujeitos envolvidos e a legislação vigente no que diz respeito às diretrizes para educação para relações étnico raciais e as leis 10.639/03 e 11645/08, a pesquisa tem como objetivo realizar uma análise das formas de recepção do movimento negro em Caucaia, sua organização, os eventos culturais afrocentrados na cidade e na escola e as lutas por território e identidade. Além disso perceber e analisar como os alunos e alunas da EEMTI Presidente José Sarney estão inseridos no Movimento negro caucaense e sua articulação no contexto escolar e nas gincanas com a finalidade de um Ensino de História coerente com as demandas do movimento negro. A necessidade de uma educação antirracista exige dos docentes e da própria escola repensar suas práticas, seu currículo, desconstruir histórias únicas, buscar referências negras na comunidade, na escola, construir metodologias com o objetivo de uma representatividade positiva da população negra brasileira, buscar apoio nos movimentos culturais negros para vivência e de aprendizado dos educandos. Serão utilizados como referências para esta pesquisa autores importantes na discussão do Movimento Negro brasileiro e cearense, para o Ensino de História e para Educação para relações étnico-raciais, tais como: Nilma Lino Gomes, Kabengele Munanga, Franz Fanon, Cida Bento, Hilário Ferreira Sobrinho, Joelma Gentil, Alex Ratts, William Augusto Pereira, Circe Bittencourt, Maria Auxiliadora Schmidt, Barbara Carine.

Palavras Chave: Gincana; Ensino de História; Educação para Relações Étnico-raciais; Movimento Negro.

¹ Mestranda do mestrado Profissional em Ensino de História- ProfHis da Universidade Federal Do Ceará, Professora do Ensino Básico do Estado do Ceará.

² Mestranda do mestrado Profissional em Ensino de História- ProfHistória da Universidade Federal Do Ceará, Professora do Ensino Básico do Estado do Ceará.

³ Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), lotado no Instituto de Humanidades no Ceará, cursos de Antropologia e Humanidades. Professor permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH/UNILAB). Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Ceará (PPGH/UFC).

